

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal de Brasília Class.: 71
 Data 17/04/80 Pg.: _____

*Unind vai
representar
nações indígenas*

Foi lançada ontem em Brasília a União das Nações Indígenas — Unind, sob a liderança de nove índios que aqui estudam. Estes índios representam as nações terena (de Mato Grosso do Sul), xavante e bororo (Mato Grosso), pataxó e tuxá (Bahia). De acordo com o porta-voz do grupo, Marcos Terena, de 25 anos e estudante do curso de Administração da Faculdade Católica de Brasília, o movimento tem como objetivo "congregar esforços dos índios para que lutem por uma política indigenista em benefício do próprio índio".

Uma das primeiras providências tomadas pelos componentes da Unind foi pedir apoio da Funai. Segundo Marcos Terena, o apoio foi negado como foi negada também a participação dos índios-estudantes na elaboração do programa para a Semana do Índio. Acredita ele que a Funai não aceita a participação dos índios "porque nos considera crianças, sem condições de pensarmos por nós mesmos".

ESTATUTO

A Unind ainda não tem um estatuto definido e deverá manter contato com a Federação Shuar, que congrega os índios equatorianos. Os líderes do movimento observaram que esta entidade está surgindo sem qualquer influência de entidades de apoio ao índio, muito menos da Igreja. "Surgiu das conversas na Casa do Ceará (alojamento dos índios em Brasília) e da necessidade de nos unirmos", disse Marcos.

Na primeira manifestação pública a União das Nações Indígenas denunciou a ameaça que paira sobre os nambiquara, que vivem entre Rondônia e Guaporé, cujas terras serão atravessadas por uma variante da BR-364, estrada que liga Cuiabá a Porto Velho. A comunicação diz ainda que o corte em pleno território tribal foi decidido sob pressão das grandes agropecuárias que invadiram a terra nambiquara em 1972.

PIONEIRO

Esta é a primeira vez que surge no Brasil um movimento com características de confederação indígena, a exemplo do que já ocorre no Equador, Estados Unidos, Canadá e nos países escandinavos. A necessidade de se criar este movimento já vem sendo explicado há alguns meses pelo cacique Mário Juruna, dos xavantes.